



**INSTITUTO DO JOVEM
ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DO INSTITUTO DO JOVEM**

PLANO DE UNIDADE			
CURSO: Mocidade – o sorriso do Centro Espírita		OBJETIVOS GERAIS	
UNIDADE: Conhecendo o funcionamento do Instituto do Jovem do Centro Espírita.		Conhecer a organização do Centro Espírita em Institutos e a implantação e organização do Instituto do Jovem.	
Nº DE AULAS: 09		AULA: 11	
SUB-UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
11ª aula Alegria Cristã na Mocidade Espírita	<p>1. Perceber que a alegria verdadeira e o Evangelho caminham juntos e que a verdadeira alegria deve ser cultivada na Mocidade Espírita como um valioso recurso de Evangelização.</p> <p>2. Entender que a alegria é o sentimento que nasce em nosso coração quando começamos a viver o Evangelho.</p> <p>3. Conhecer a definição de arte segundo a análise de Léon Denis.</p> <p>4. Concluir que a Doutrina Espírita por meio da compreensão da comunicabilidade com o Mundo Espiritual, reencarnação entre outros aspectos, oferece uma compreensão muito mais lúcida e profunda do que sejam as manifestações artísticas.</p> <p>5. Reconhecer que o Grupo da Alegria Cristã visa integrar os participantes da</p>	<p>1. Evangelho e Alegria “Grande injustiça comete quem afirma encontrar no Evangelho a religião da tristeza e da amargura. [...] o Cristianismo, em sua essência, é a revelação da profunda alegria do Céu entre as sombras da Terra. [...]. Desdobra-se o apostolado da Boa Nova, no clima da alegria perfeita. Cada criatura que registra as notas consoladoras do Evangelho começa a contemplar o mundo e a vida, através de prisma diferente.”</p> <p>2. Alegria Cristã “O sorriso espontâneo é uma bênção atraindo outras bênçãos.”</p> <p>3. Conceito de Arte “A beleza é um dos atributos divinos. Deus pôs nos seres e nas coisas esse encanto misterioso que nos atrai, nos seduz, nos cativa e enche a alma de admiração, às vezes de entusiasmo. A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna da qual percebemos, aqui na Terra, apenas um reflexo. Para contemplá-la em todo o seu esplendor, em todo o seu poder, é preciso subir de grau em grau em direção à fonte de onde ela emana, e isso é uma tarefa difícil para a maioria de nós. Pelo menos podemos conhecê-la pelo espetáculo que o Universo oferece aos nossos sentidos e também pelas obras que ela inspira aos homens de gênio.”</p> <p>4. Espiritismo e Arte “O Espiritismo vem abrir para a arte novas perspectivas, horizontes sem limites. A comunicação que ele estabelece entre os mundos visível e invisível, as indicações fornecidas sobre as condições da vida no Além, a revelação que ele nos traz das leis de harmonia e de beleza que regem o Universo vêm oferecer aos nossos pensadores, aos nossos artistas, motivos inesgotáveis de inspiração.”</p> <p>5. O Grupo de Alegria Cristã na Mocidade <i>A Alegria Cristã é um grupo de apoio da Mocidade que visa a integrar os participantes</i></p>	<p>1. Emmanuel, <i>Roteiro</i>, 14. ed., p. 63-65.</p> <p>2. André Luiz, <i>Sinal verde</i>, p. 112.</p> <p>3. Léon Denis, <i>O Espiritismo na arte</i>, 2. ed., p. 17-19.</p> <p>4. Léon Denis, <i>O Espiritismo na arte</i>, 2. ed., p. 17.</p> <p>5. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do</i></p>

	<p>Mocidade em torno de ações agradáveis por meio de situações de convivência fraterna e alegria cristianizada.</p> <p>5.1. Conhecer que o trabalhador do Grupo de Alegria Cristã deve estar vinculado aos cursos do Centro Espírita e Atividades Assistenciais bem como destacar por ter disciplina, boa vontade, responsabilidade e humildade.</p> <p>5.2. Conhecer as atribuições do Grupo de Alegria Cristã que atua na Mocidade do Centro Espírita.</p> <p>5.3. Conhecer as atividades nas quais atuará o Grupo da Alegria Cristã da Mocidade.</p> <p>5.4. Compreender que todas as atividades do Grupo de Alegria Cristã necessitam ser planejadas e aprovadas pela direção da Mocidade.</p> <p>6. Conhecer as orientações doutrinárias</p>	<p><i>em torno de ações agradáveis propondo situações de convivência fraterna e alegria nas atividades da Mocidade. Realiza-se por meio da arte evangelizada, brincadeiras, além de técnicas e dinâmicas com variados objetivos, que vão desde o conhecimento à integração entre os membros do grupo e estabelecimento ou fortalecimento de vínculos de amizade. Pode, também, auxiliar na aplicação das aulas dos cursos e nas confraternizações propostas pela Mocidade e pela Casa Espírita.</i></p> <p>5.1. Requisitos para ser um trabalhador da Alegria Cristã</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo e compromisso. - Trabalho assistencial. - Disciplina e boa vontade. - Responsabilidade e humildade. <p>5.2. Atribuições do Grupo de Alegria Cristã</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação dos jovens de forma saudável por meio de músicas e dinâmicas; - Planejar e executar, juntamente com a Direção da Mocidade, as atividades de integração entre os jovens como dinâmicas e técnicas, recepção, oficinas de arte e recreação, aniversariantes do mês, passeios campestres, aulas especiais e atividades assistenciais; - Promover momentos que dinamizem o entrosamento fraterno e a harmonização dos ambientes por intermédio da música elevada; - Cuidar do material como caixas de som, microfones, hinários entre outros; - Viabilizar, dentro da Mocidade, os momentos de criação de novas músicas, dinâmicas, peças teatrais dentre outras ações para os momentos de confraternização propostos no calendário. <p>5.3. Atividades do Grupo de Alegria Cristã</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recepção dos jovens (09hs às 09hs 10min) - Oficinas de Arte e Recreação (09hs 10min às 09hs 40min) - Comemoração dos aniversariantes do mês (09hs 40min às 10hs) - Atividades no intervalo (11h 10min às 11hs 20min) <p>5.4. Planejamento e organização</p> <p>“Todas as atividades do Grupo de Alegria Cristã devem ser planejadas para que o trabalho não seja prejudicado. É importante que as músicas que serão executadas sejam previamente escolhidas e que as dinâmicas que serão aplicadas também passem por um planejamento prévio.”</p> <p>6. Apresentações artísticas no Centro Espírita</p>	<p>Centro Espírita, 3.ed., p. 206.</p> <p>5.1. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 206-207.</p> <p>5.2. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 207-208.</p> <p>5.3. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 209.</p> <p>5.3. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 209.</p> <p>6. André Luiz, Conduta</p>
--	---	---	--

	<p>para as apresentações artísticas na Mocidade do Centro Espírita.</p> <p>6.1. Entender como a arte é essencial para o funcionamento harmonioso das atividades espíritas e de que formas pode ser utilizada a serviço da evangelização da criatura humana.</p> <p>6.2. Compreender o poder evangelizador das peças teatrais para jovens.</p> <p>6.3. Reconhecer a poesia como “a expressão da beleza propagada em todo o Universo.”</p> <p>6.4. Entender os jogos, dinâmicas de grupo e gincanas como fatores indispensáveis para o desenvolvimento intelectual, motor e afetivo do jovem.</p> <p>7. Perceber o quanto a arte é um instrumento poderoso nas mãos de trabalhadores espíritas zelosos e sintonizados, com o programa de Jesus para os Centros Espíritas.</p>	<p>“Burilar incansavelmente as obras artísticas de qualquer gênero. Melhorar buscada, perfeição entrevista.”</p> <p>6.1. Música e Canto “A música é o médium da harmonia; ela recebe e a dá, como o refletor é o médium da luz, como tu és o médium dos Espíritos. Transmite-a mais ou menos deformada, conforme seja bem ou mal executada, do mesmo modo que o refletor envia mais ou menos bem a luz, conforme seja mais ou menos brilhante e polido, do mesmo modo que o médium exprime mais ou menos bem os pensamentos dos Espíritos, conforme seja mais ou menos maleável.”</p> <p>6.2. Teatro “As dramatizações e peças teatrais possuem também grande poder evangelizador, pois através delas os adolescentes e jovens se envolvem com a trama das personagens e com elas aprendem noções de Espiritismo e valores morais importantes para suas vidas. As histórias utilizadas no teatro da Mocidade devem buscar sua inspiração nos conteúdos das obras espíritas, tão ricas de emoção e espiritualidade, e deverão ser avaliadas pelo grupo de direção da Mocidade.”</p> <p>6.3. Poesia “Na verdade, a poesia está em toda parte onde a colocamos. Ela não se exprime somente pelo verso; ela pode impregnar todas as formas da linguagem escrita ou falada, todos os aspectos da arte. A poesia é a expressão da beleza propagada em todo o Universo. É o ardor comunicativo da alma que compreendeu, alcançando o sentido profundo das coisas, a lei das supremas harmonias e que busca penetrá-la em outras almas, pelos meios que lhe são próprios.”</p> <p>6.4. Jogos, Dinâmicas de grupos e Gincanas “Os jogos constituem um fator indispensável para o desenvolvimento intelectual, motor e afetivo [...]. Eles são a sua via natural de auto expressão. Os jogos permitem-lhe explorar e entender o mundo[...] proporcionam-lhe os meios para expressar as suas ações, sentimentos e ideias.”</p> <p>7 . Perante a Arte “A arte deve ser o Belo criando o Bom. [...] A arte enobrecida estende o poder do amor.”</p>	<p>Espírita, 4. ed., p. 141.</p> <p>6.1. Allan Kardec, <i>Obras Póstumas</i>, 39. ed., p. 203-204.</p> <p>6.2. Editora Auta de Souza, <i>Adolescência - Um desafio para pais e educadores</i>, p. 273.</p> <p>6.3. Léon Denis, <i>O Espiritismo na arte</i>, 2. ed., p. 88.]</p> <p>6.4. Mabel Condemarin e Neva Milicic, Cada dia um jogo, p. 1.</p> <p>7. André Luiz, <i>Conduta espírita</i>, 4. ed., p. 140-141.</p>
--	---	---	---